
DM991C SÉRIE VI – 2W/4W

Modem G.shdsl

Interfaces E1 (G.703/G.704) e Digital (V.35-V.36/V.11)



1. Características gerais

O DM991C Série VI é um modem que possibilita o transporte de voz e dados até 5.696kbit/s (versão BIS sobre 2 fios) ou até 11.392kbit/s (versão BIS sobre 4 fios). Segue a recomendação ITU-T G.991.2, que é o padrão mais moderno e de melhor desempenho para modems HDSL.

Permite que os timeslots de 64kbit/s sejam distribuídos entre as interfaces E1 (G.703/G.704) e digital (V.35-V.36/V.11), possibilitando, por exemplo, a conexão simultânea de um PABX digital e um roteador.

O DM991C pode operar também como um conversor de interface, convertendo sinais do tipo G.703 a 2.048kbit/s, com estrutura de quadros conforme G.704 ou não, para sinais das interfaces V.35 ou V.36/V.11. Neste modo, a interface DSL fica desabilitada.

Possui modelos: 2W (interface DSL sobre 1 par metálico) e 4W (interface DSL sobre 1 ou 2 pares metálicos).

Apresenta-se em gabinete mesa (195x200x44mm) com alimentação de 93 a 250VAC ou 36 a 72VDC, com seleção automática.

Totalmente configurável via emulação de terminal com porta de controle RS-232 em DB9 no painel frontal.

Permite download de firmware para o equipamento local e o remoto.

Gerenciamento remoto via EOC, podendo gerenciar outro DM991C/CE ou DM991S/SE. Através de um agente SNMP, como o cartão de gerência DMG20 (combinado com o DM991S/SE) ou o multiplexador DM705, a plataforma de gerência DmView pode gerenciar totalmente o equipamento.

Para operar como NTU não necessita de configuração inicial por parte do usuário, pois esta pode ser feita remotamente pelo LTU. A instalação no cliente requer apenas conexão da linha e da rede elétrica.

Operação com relógio interno, externo (CT113 da interface digital), regenerado a partir do sinal G.703 (E1) ou regenerado da linha DSL (modem).

Comutação automática para relógio interno na falta de relógio regenerado ou externo.

Possui backup na linha DSL no modelo 4W, quando configurado para 2 fios.

Gerador de padrão de teste com detector de erros, acionado pela porta de controle (BERT).

Transparente a qualquer seqüência de dados gerada pelo ETD.

LEDs indicadores de alimentação, CT103, CT104, E1, DSL (linhas A e B) e teste.

DM991C SÉRIE VI – 2W/4W

2. Especificações

2.1. Interface G.shdsl

Interface G.shdsl (Single-pair High-speed Digital Subscriber Line) com operação a 2 ou 4 fios.

Opera em taxas variáveis de 192kbit/s a 4.608kbit/s (2.304kbit/s por linha) ou 11.392kbit/s (5.696kbit/s por linha, versão BIS) disponíveis ao usuário, mais 8kbit/s de overhead ($n \times 64\text{kbit/s}$, com $6 \leq n \leq 72$ ou 178 (versão BIS) para operação a 4 fios e $3 \leq n \leq 36$ ou 89 (versão BIS) para operação a 2 fios).

Alcance de 7,1km em 192kbit/s; de 4,1km em 2.304kbit/s; de 1,8km em 5.696kbit/s; sobre linhas 0,4mm sem ruído a 2 fios.

Alcance de 7,1km em 384kbit/s; de 4,1km em 4.608kbit/s; de 1,8km em 11.392kbit/s; sobre linhas 0,4mm sem ruído a 4 fios.

A codificação é do tipo TC-PAM, com 16 níveis (16-TCPAM) ou 32 níveis (32-TCPAM), garantindo a compatibilidade espectral com outros tipos de serviço, como ADSL e ISDN. Alcance 15 a 20% superior a modems que utilizam codificação 2B1Q na mesma velocidade. Obtém taxas 35 a 45% maiores quando considerada a mesma distância.

Handshake conforme G.994.1, o que permite a interoperabilidade com equipamentos de outros fabricantes.

Pode ser configurado para funcionar como equipamento de central (LTU ou STU-C) ou de usuário (NTU ou STU-R).

Informações de performance do modem exibidas no terminal ou via gerência, tais como margem de sinal-ruído em dB, atenuação da linha em dB, contador de erros de CRC, ES, SES, LOSWS e UAS, conforme a recomendação G.991.2.

Backup na linha DSL no modelo 4W, automaticamente acionado quando o modem é configurado para 2 fios.

Teste de BERT com detecção e inserção de erros. Contadores de performance do BERT, indicando segundos em teste e segundos com erro. O PRBS utilizado é o 2^9-1 (511).

Podem ainda ser realizados os testes de LAL (Laço Analógico Local), LDL (Laço Digital Local) e LDR (Laço Digital Remoto) nesta interface.

A conexão à linha DSL é feita por conector do tipo RJ45.

2.2. Interface E1

Transporte de voz e dados na interface G.703/G.704 em canais de $n \times 64\text{kbit/s}$, com $1 \leq n \leq 32$.

Suporta CRC4 e sinalização por canal associado (CAS) conforme G.704 e apresenta indicação de sincronismo de quadro local e remoto.

Transmissão de AIS (Alarm Indication Signal) na linha E1 quando faltar sinal na interface de linha.

Programação do padrão de bits para canais não utilizados (IDLE), quando não utilizando cascadeamento.

Velocidade de 2.048kbit/s, utilizando codificação HDB3, conforme a recomendação G.703 do ITU-T.

Impedância na interface G.703 selecionável entre 75ohms (cabo coaxial com conector BNC) e 120ohms (par trançado com conector RJ48).

Disponíveis os testes de LDL e LAL nesta interface.

DM991C SÉRIE VI – 2W/4W

2.3. Interface Digital

Interface V.35 ou V.36/V.11, selecionável por estrapes. Apresenta-se em conector DB25 fêmea com pinagem conforme ISO2110 Amd. 1 - compatível com RS-530.

Transporte de dados na interface digital em velocidades múltiplas de 64kbit/s até o limite do agregado (DSL no modo modem ou E1 no modo conversor).

Possibilidade de utilizar relógio externo para recepção de dados na interface digital (CT128).

Possibilidade de inverter a fase do relógio de transmissão (CT114) de dados do CT103.

Possibilidade de utilização do relógio CT113 para a recepção de dados do CT103 mesmo quando o relógio de transmissão selecionado for o interno ou regenerado.

Disponível o teste de LDL nesta interface.

3. Acessórios

Acessórios opcionais fornecidos sob encomenda:

- Cabo adaptador DB25 x DB37 para interfaces V.36 com conector ISO 4902.
- Cabo adaptador DB25 x M34 para interfaces V.35 com conector ISO 2593.

Para mais informações sobre este produto entre em contato com a DATACOM ou visite nosso site:

www.datacom.ind.br